

PROFESSORES BLOGUEIROS: A FUNÇÃO MEDIADORA DA GRANDE REDE

Lilian da Silva Rocha Martins

Especialista em Psicopedagogia Institucional/ISECENSA/RJ
lilicaaron@yahoo.com.br

Patrícia Oinhos Zaquieu

Especialista em Psicopedagogia Institucional/ISECENSA/RJ

Teresa Cristina Rangel de Souza Rodrigues

Especialista em EaD
tcris@censanet.com.br

Resumo

Com o largo avanço das tecnologias a serviço da educação, os professores vêm descobrindo novos caminhos para democratizar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva não cabe mais a presença única e exclusiva de “professauros” com seus métodos tradicionais e seus velhos cadernos de síntese. Agora entram em cena os “professores blogueiros”, que buscam através da grande rede (Internet) a utilização de recursos mais dinâmicos para motivar os alunos fazendo com que eles participem de forma interativa. Nesta pesquisa, nos propusemos a criar dois blogs destinados a professores e alunos de duas escolas (pública e privada) e investigar o comportamento de ambos frente a este novo recurso, procurando promover a interação, e a possibilidade de trocar experiências dando continuidade ao trabalho iniciado em sala de aula. O principal objetivo desta pesquisa é a promoção da interação do professor com o mundo digital, possibilitando a troca de experiências educativas entre os profissionais da escola e permitindo ao aluno maior acesso à rede mundial de comunicação, introduzindo-os no ciberespaço de maneira lúdica, ética e contextualizada. Buscando respostas para os questionamentos levantados a partir do problema existente, realizamos uma pesquisa de campo com uma visão psicopedagógica, uma vez que objetiva-se integrar a proposta de utilização do blog com procedimentos que colaborem na melhoria dos processos mentais do aluno. Os resultados deste trabalho mostram que alguns fatores ainda se colocam como entraves para melhor e maior utilização do blog, como a dificuldade de acesso fora da escola por parte de alguns professores e a insegurança que alguns ainda sentem para trocar informações em rede aberta. Em contrapartida mostra também que ao liberar o educando para estudar os conteúdos simultaneamente enquanto faz aquilo que gosta, o professor se aproxima do aluno, tem oportunidade de conhecê-lo melhor e propicia que esse mesmo aluno se aproxime do propósito da descoberta do universo ilimitado da aprendizagem, otimizando assim o cumprimento da proposta pedagógica da escola.

Palavras-Chave: educação – blog - mediação

Resumen

Con el avance amplio de las tecnologías el servicio de la educación, los profesores viene descubriendo nuevas maneras de democratize y a dinamizar el proceso de la educación y de aprender. En esta presencia exclusiva solamente e de la perspectiva de “professauros” con sus métodos tradicionales y sus viejos cuadernos de la síntesis no cabe más. Ahora los profesores de los blogueiros entran en escena que buscan a través de la gran red (Internet) el uso de recursos más dinámicos de motivar las pupilas que hacen con ésa que participan de forma interactiva. En esta investigación, adentro los considerábamos crear dos blogs destinados los profesores y las pupilas de dos escuelas (públicas y privadas) e investigar el comportamiento de ambos frente a este nuevo recurso, siendo buscado para promover la interacción, y la posibilidad al cambio a las experiencias que daban continuidad al trabajo iniciado en sala de clase. El objetivo principal de

esta investigación es la promoción de la interacción del profesor con el mundo digital, haciendo posible el intercambio de experiencias educativas entre los profesionales de la escuela y permitiendo al acceso más grande de la pupila a la red mundial de la comunicación, introduciéndolos en ciberespacio de la manera juguetona, ética y del contextualizada. Buscando las respuestas para los questionings levantados del problema existente, llevamos con una investigación del campo con una visión del psicopedagógica, una época ese objetivo de integrar la oferta del uso del blog con los procedimientos que colaboran en la mejora de los procesos mentales de la pupila. Los resultados de este trabajo demuestran que algunos factores todavía están puestos como impedimentos para un uso mejor y mayor del blog, pues la dificultad del acceso está de la escuela de parte de algunos profesores y de la falta de fiabilidad a que algo todavía sienta para cambiar la información en red abierta. Por otra parte muestree también que cuándo liberar educar para estudiar contenido simultáneamente mientras que las marcas qué tiene gusto, el profesor si se acerca a la pupila, tienen ocasión de saben la mejor y propitiaties que esta exactamente pupila si los acercamientos a la intención del descubrimiento del universo ilimitado de aprender, así optimizando el cumplimiento de la oferta pedagógica de la escuela.

Palabras clave: educación - blog - mediación

1. Introdução

O processo de formação acadêmica do aluno vem sofrendo uma expressiva transformação, a qual se deve em grande parte aos avanços tecnológicos e ao fácil acesso às inúmeras parafernalias eletrônicas que são lançadas no mercado e inseridas ao dia a dia das pessoas.

Frente a isso, muitos professores perceberam que precisam focalizar técnicas que aumentam a participação colaborativa, pois os alunos deste século já estão seduzidos pela tecnologia e, se instituições de ensino e educadores não tomarem consciência disso e das grandes possibilidades que essa ferramenta proporciona, estarão fadados ao insucesso.

Com o advento da Internet e sua entrada nas escolas, nos lares, nas *lan-houses* e outros lugares afins, os professores têm duas opções: ou aprendem a linguagem virtual para se comunicar com seus alunos ou até sua fala se tornará obsoleta.

Mas a Internet, como dispositivo de educação planetário, onde todos podem divulgar suas experiências, apresenta como grande desafio o desenvolvimento de tarefas dialógicas e críticas, que permitam aos alunos um pensar criticamente para agir com responsabilidade e preocupação com os valores humanos.

Para Barbosa (2006), a escola de hoje não pode mais ser aquela em que o professor fala e os alunos reproduzem, tendo o silêncio como limite importante, nem aquela em que a memorização seja a forma que determina a transmissão e retenção de conhecimentos, nem aquela em que o caderno seja o único local de registro, nem aquela que se resume numa sala de aula, um quadro de giz e muitas carteiras.

A pesquisadora Flávia Pacheco (apud BARBOSA, 2006) percebeu que, sem prazer não há chance de progresso – gostar do que se faz é o principal estímulo. Estudos recentes mostram que a motivação é um processo interno, porém a sua ativação pode ser feita tanto a partir de movimentos internos, quanto externos. Deste modo, o papel do professor no processo de ensinar e aprender, é o de provocar situações nas quais aprender passe a ser interessante e conseqüentemente prazeroso.

Além disso, faz-se necessária a organização de uma aula que possa relacionar-se com os fenômenos sociais atuais, que possua uma dinâmica diferente daquela que valoriza a fala como único instrumento de informação, a audiência como a única ferramenta para aprender e que possibilite a participação de todos com o seu saber sobre o tema.

As experiências educativas no espaço virtual, remetem de maneira particular, a uma dimensão diferenciada do relacionamento educador-educando. Nos modelos pedagógicos convencionais não existia a troca no ambiente da sala de aula, pois apenas o professor era o “detentor do saber” e o aluno o sujeito cognoscente, que pouco ou nada sabe e precisa aprender aquele saber do professor. Agora, o ambiente é a rede, e esse sujeito pedagógico pode ser pensado no jogo de uma múltipla movimentação: o eu individual e o eu social.

Nesse novo espaço de trabalho, não só físico, mas também imaterial, deve-se pensar no aluno usuário, entendendo que, como receptor da mensagem é interpelado a interpretar, responder, participar sempre que seja estimulado a isso.

Mas qual será de fato, a contribuição da grande rede de comunicação para o processo de aprendizagem? Como adaptar o currículo escolar a essa nova realidade? Há uma didática específica do uso do computador como ferramenta de ensino e aprendizagem? Que recursos pedagógicos estão disponíveis aos professores sem maiores custos na net?

De modo geral, a principal idéia que se propõe pesquisar e apresentar neste trabalho é o uso da rede como ferramenta pedagógica capaz de provocar uma mudança de paradigma na educação brasileira.

1.1 Justificativa

Ter computadores nas escolas e nada trazerem de concreto para a educação, não é suficiente para que uma escola se considere interativa. É preciso usar a tecnologia a favor da construção pessoal e intelectual, ou seja, da aprendizagem de conhecimentos específicos e direcionados pelo professor, para o desenvolvimento de habilidades e competências.

Como qualquer forma de educação, a educação em rede pressupõe relação, presença, conectividade. É a partir dessa dimensão que propomos a utilização de blogs como ferramenta pedagógica, que permitirá ao professor mais interação entre conteúdos curriculares e a tecnologia, proporcionando ao aluno aulas mais atraentes e dinâmicas.

Podemos dizer que um professor que valoriza e utiliza a tecnologia de informação e comunicação, tem mais possibilidade de mediar a aprendizagem dos alunos, porque está provado, não por especulação, mas por dados quantitativos que a qualidade do ensino melhora. O aluno, por estar motivado, desenvolve habilidades de leitura, escrita, interpretação, pesquisa e aprende a aprender, ou seja, percebe que capaz de administrar a própria aprendizagem.

Já é possível encontrar na blogosfera (nome dado ao universo formado pelos blogs) sites pessoais de educadores de todo Brasil, os “edublogueiros”, como os professores estão se autodenominando.



Figura 1: Exemplo de sites pessoais

Na educação, o blog tem levado muitos professores e alunos a debaterem temas diversos. Por meio do blog, professores divulgam dados sobre as disciplinas, registram os projetos pedagógicos desenvolvidos no espaço escolar, trocam informações profissionais e educacionais e também utilizam a ferramenta pedagogicamente, criando páginas das escolas onde trabalham, postando atividades para seus alunos.

Essa ferramenta pedagógica vale-se de textos e de informações, visando o ato educativo e tendo por meta a participação, a expressividade e a relacionalidade.

Os *edublogueiros* já descobriram que a tecnologia ajuda a ensinar e ajuda o aluno a aprender e, por isso pode ser integrada a qualquer conteúdo curricular, desmistificando o lado escuro da Internet e apresentando os benefícios da parceria professor x computador.

1.2 Problema e Questionamentos

Como promover a interação de professores de duas escolas (pública e privada) no mundo digital, reconhecendo neste, uma possibilidade para trocar experiências, dar continuidade ao trabalho iniciado em sala de aula e uma maior aproximação com os alunos?

Questionamentos

- Este instrumento de comunicação pode ser considerado um instrumento pedagógico?
- Como os blogs podem auxiliar educadores dentro e fora da sala de aula?
- O uso do blog poderá gerar reflexão, análise, inclusive e, principalmente poderá desenvolver competências?
- Os professores *blogueiros* são realmente mais próximos dos alunos?
- Os alunos estão cada vez mais carregados de informação, e ao mesmo tempo, cada vez mais com menos conhecimento. O fato de os alunos, no blog, poderem fazer comentários, contribui para uma reflexão a cerca das informações lidas?
- Há colaboração e troca de conhecimento, experiências, material pedagógico e outros entre os professores *blogueiros*?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Promover uma interação do professor com o mundo digital tendo como objetivo possibilitar a troca de experiências educativas entre os profissionais da escola e permitir ao aluno maior acesso a rede mundial de comunicação, introduzindo-os no ciberespaço de maneira lúdica, séria e contextualizada.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Incentivar o uso de blog como ferramenta pedagógica;
- Possibilitar aos alunos de duas escolas (pública e privada) a utilização do blog educativo, como uma alternativa para continuação das aprendizagens iniciadas em sala de aula;
- Promover a interação de professores de duas escolas (pública e privada) com a utilização de blogs, a fim de estimular o trabalho em equipe;
- Ampliar as possibilidades de um diálogo com outras formas de saber entre as diferentes disciplinas do conhecimento escolar;
- Promover a aproximação entre alunos e professores através de um meio de comunicação mais atraente para crianças e jovens.

2. Metodologia

O viés escolhido para tecermos nossas considerações é o da pesquisa de campo. Nossa visão é também psicopedagógica, uma vez que objetiva-se integrar a proposta de utilização do blog com os procedimentos que colaborem na melhoria dos processos mentais do aluno.

Neste trabalho, pretende-se primeiramente divulgar o papel do blog como um aliado aos professores, bem como a importância do educador ter clareza da intencionalidade que orienta o seu fazer pedagógico e da co-participação do aluno, como companheiro da aventura de ensinar e aprender, para assim ultrapassar os limites da sala de aula.

Pretende-se ainda analisar os resultados, ou seja, as respostas dos alunos às atividades postadas no blog, verificando através de gráficos a existência (ou não) de um movimento que aponte para o início de apropriação de outras formas de relação com o conhecimento.

A técnica principal para a coleta de dados será a criação, acompanhamento e posteriormente a análise de dois blogs: um destinado às professoras do 4º e 5º anos de escolaridade de uma escola particular do município de Campos dos Goytacazes, e outro destinado às professoras também do 4º e 5º anos de escolaridade da rede pública de ensino do mesmo município.

Visando alcançar os objetivos propostos, iniciou-se em setembro a criação dos blogs e a orientação aos professores quanto à alimentação dos mesmos. Lembrando que os blogs foram criados abertos ao público na Internet, ou seja, qualquer pessoa pode acessá-lo através do site do Blogger. Assim, desde que a criação houve a necessidade de orientar os professores e os alunos a terem cuidado com as publicações e os comentários feitos. Lembrando a ambos que o pressuposto básico da netiqueta é que existem pessoas “de verdade” do lado da tela, e que a ética e as regras de boa convivência devem permear o fluxo de informações na Internet.

O endereço dos blogs: sala2lugardetrocas.blogspot.com e fredpaesbarbosa.blogspot.com. O primeiro blog tem como título o mesmo endereço: “Sala 2 Lugar de Trocas” e é acompanhado pelos professores e alunos do Centro Educacional Bom Passinho.

O segundo intitula-se “Interação Educativa” e quem o acompanha são os professores e alunos da Escola Municipal Frederico Paes Barbosa.

terça-feira, 10 de novembro de 2009

O BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Participem desta pesquisa, deixando um comentário em forma de resposta.

- 1) NA SUA OPINIÃO, O BLOG PODE SER CONSIDERADO UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM? POR QUÊ?
- 2) COMO OS BLOGS PODEM AUXILIAR PROFESSORES E ALUNOS DENTRO E FORA DE SALA DE AULA?
- 3) O BLOG PODE GERAR REFLEXÃO E ATÉ CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES?
- 4) O BLOG, REALMENTE, APROXIMA ALUNOS DE PROFESSORES?
- 5) VOCÊ TROCA INFORMAÇÕES COM OUTROS PROFESSORES ATRAVÉS DE BLOGS?
- 6) VOCÊ COSTUMA VISITAR BLOGS EDUCATIVOS EM BUSCA DE NOVAS IDEIAS E SUGESTÕES PARA SUAS AULAS?
- 7) VOCÊ COSTUMA DEIXAR COMENTÁRIOS PARA SEUS ALUNOS NO BLOG?

No dizer de Freire (apud Zibas, 1994, p.78-80), é necessário que:
 “[...] os professores saibam enfrentar seus problemas cotidianos

Blog, está tudo lindo e muito criativo. Pode ter certeza que Deus irá te guiar na apresentação do seu trabalho. Estarei torcendo por você. 😊

Josy em 15/11/2009
 O blog está muito fofo!!! É criativo, dinâmico e democrático. Nota 1000! Besos e mais besos!!! 😊😊

PATRÍCIA em 15/11/2009

QUE DIA É HOJE?

artestilo.net

Novembro 2009

D	S	T	Q	S	S
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30				

UM BEIJO PELA VIDA

Figura 2: Blog “Interação Educativa”

Alguns conteúdos são postados por nós, pesquisadoras, outros pelos professores do 4º e 5º anos. Os alunos têm acesso a estes conteúdos no laboratório de informática das respectivas escolas, no horário das aulas de informática educativa.

Ao acessar os blogs as crianças lêem as atividades postadas e escrevem suas respostas em dupla como um comentário, ao qual o professor “corrige” e analisa, fazendo novos comentários de modo geral para a turma ou especificamente, quando se trata de uma consideração relevante para o processo de aprendizagem do(s) aluno(s).

As correções e comentários feitos pelos professores podem ser lidos por todos os alunos, o que facilita a divulgação dos acertos e das dificuldades, que podem contribuir tanto para quem acertou como para quem errou. Para quem acertou, o comentário é como um aplauso público, um reconhecimento de seu empenho. Para quem errou, o professor deve utilizar uma linguagem ética e clara, que não exponha o aluno ao ridículo, mas que explicita o erro e sua correção, de modo a colaborar com uma reflexão sobre o assunto em questão.

Associando nossa experiência de sala de aula em instituições públicas e particulares, procuramos recortar os pontos essenciais do uso do blog na educação, para contribuir com o fim do analfabetismo tecnológico.

3. Discussão e análise dos dados

Para dar sentido aos números desta pesquisa e sabendo que apenas a matemática não garante o rigor e a significância dos questionamentos, a análise interpretativa dos dados busca mostrar a relevância da pesquisa, bem como confirmar ou refutar as hipóteses levantadas inicialmente.

Utilizamos neste artigo, o recurso de gráficos para facilitar a compreensão e a leitura dos dados, que seguem com uma reflexão para responder às inquietações que nos motivaram nessa pesquisa.

A pesquisa sobre a utilização de blogs como ferramenta de aprendizagem evidenciou que a maioria dos professores entrevistados (95%) considera que esse recurso pode contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

Afirmando assim, o pensamento de Lévy (1998) que coloca que as crianças aprenderiam a ler e escrever com máquinas editoras de textos e que o uso de computadores no ensino prepara o aluno para uma nova cultura informatizada.

Esse levantamento de dados pode contribuir para que a escola pública e privada venham a pensar em propostas pedagógicas direcionadas sobre a utilização de blogs para o enriquecimento das práticas do ato de ensinar e aprender.

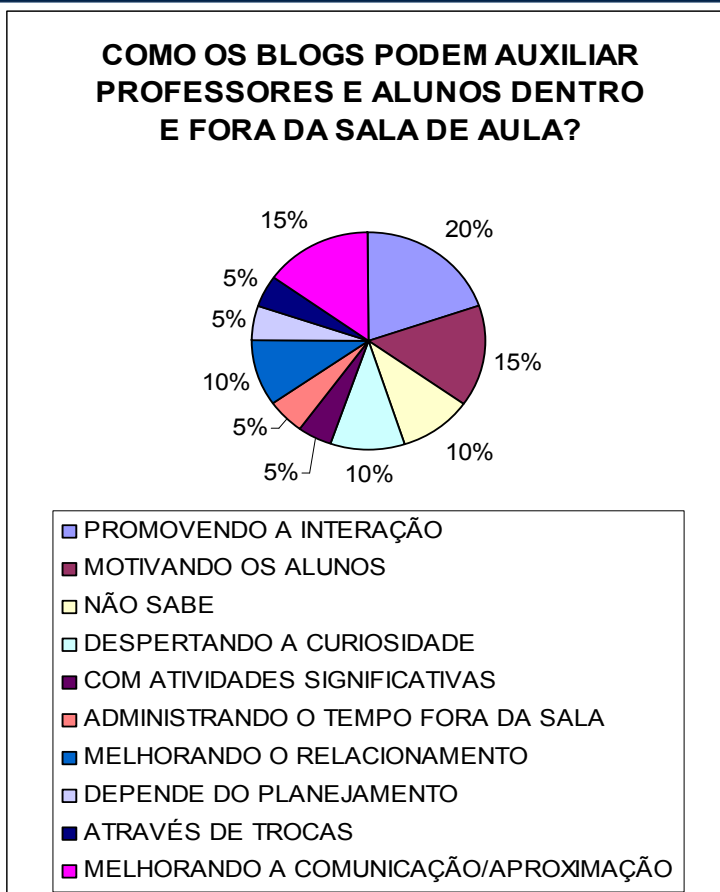


Figura 3: Auxílio do blog para professores e alunos

Segundo Vygotsky (1991) todo conhecimento é construído no âmbito das relações humanas, ou seja, é a partir de interações que a criança vai aprimorando suas capacidades cognitivas.

A respeito da hipótese levantada sobre como os blogs podem auxiliar professores e alunos dentro e fora da sala de aula (Gráfico 2), constatamos que os professores que já utilizam essa ferramenta, perceberam diferentes formas de contribuição. As mais relevantes foram o fato de o blog melhorar o relacionamento, motivar os alunos para realização das atividades e melhorar a comunicação entre ambos.



Figura 4: Blog na aproximação de professores e alunos

Ao serem questionados sobre a aproximação que o blog oportuniza entre alunos e professores, 85% dos entrevistados afirmaram a eficácia desse recurso para promover a aproximação com seus alunos. Uma pequena parcela de professores não acredita nessa possibilidade e apenas 5% não souberam responder, por ainda não terem se familiarizado com essa ferramenta pedagógica.

Esse levantamento apresentou ainda que a aproximação no espaço virtual, conforme Gómez (2004), independe de espaço físico e que mesmo se tratando de um espaço aberto, é permitido aos professores e alunos estar dentro para melhorar essa relação.

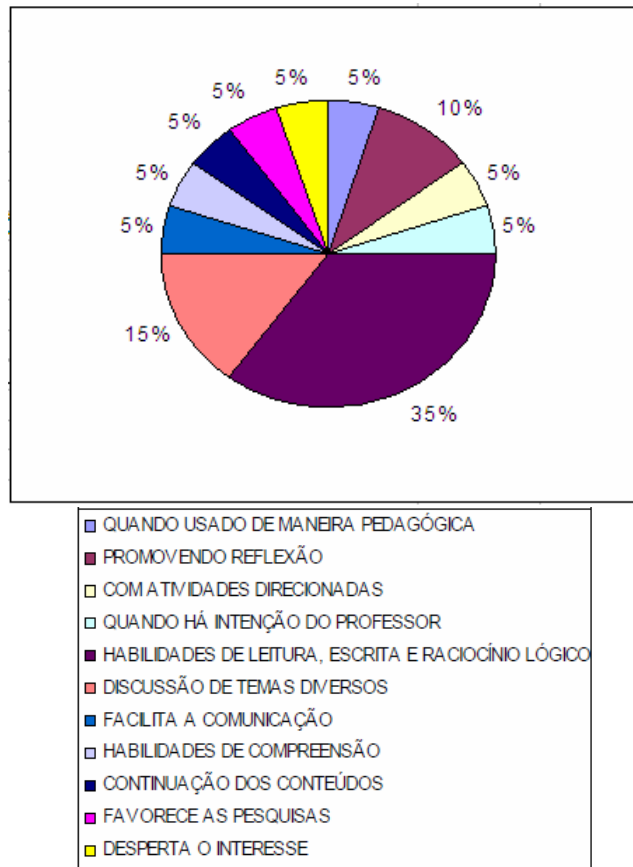


Figura 5 – A função do Blog como gerador de reflexões e contribuinte para o desenvolvimento de competências e habilidades

Outro questionamento da pesquisa buscou saber de que maneira o blog pode contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades e gerar reflexões. Ao observar o gráfico podemos constatar que a maioria dos professores (35%) vêem no blog um recurso para desenvolver as habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico, além de oportunizar a discussão de temas diversos, que muitas vezes não são discutidos em sala de aula devido ao tempo e a necessidade de cumprir o currículo.

Sendo assim, como afirma Freire (1996), o blog só funciona efetivamente como instrumento no processo de ensino e aprendizagem, se for inserido num contexto de atividades que desafiem os alunos a crescerem e permite a reflexão para a cidadania e construção de um pensamento libertador.

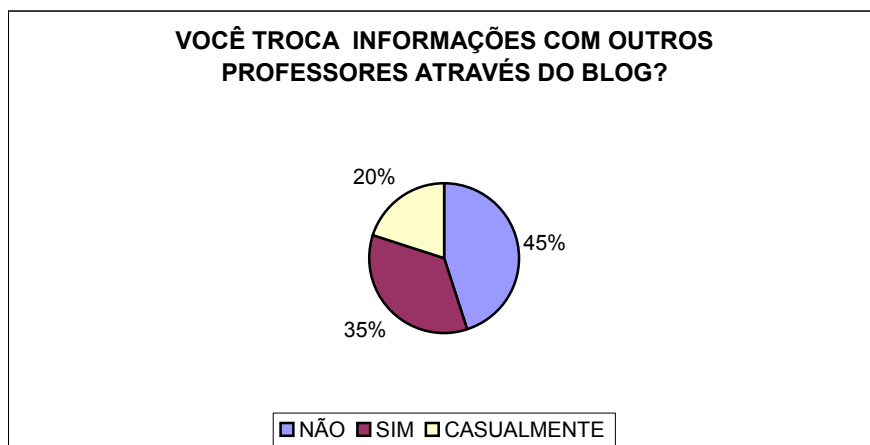


Figura 6: Troca de informações

Analisando o gráfico acima, nota-se que 45% dos professores ainda não utilizam o blog para trocar informações com outros professores. Isto confirma, o pensamento de Gómez (2004), ao dizer que ainda há um certo medo em lidar com o não visível. Percebemos que muitos professores acessam o blog, mas não se sentem seguros para trocar experiências em rede aberta.

Outros professores, mais habituados, já trocam experiências em rede, tornam-se seguidores de determinados blogs, permitindo maior interação e contribuição para a educação descentralizada, estes são os chamados “*edublogueiros*”.

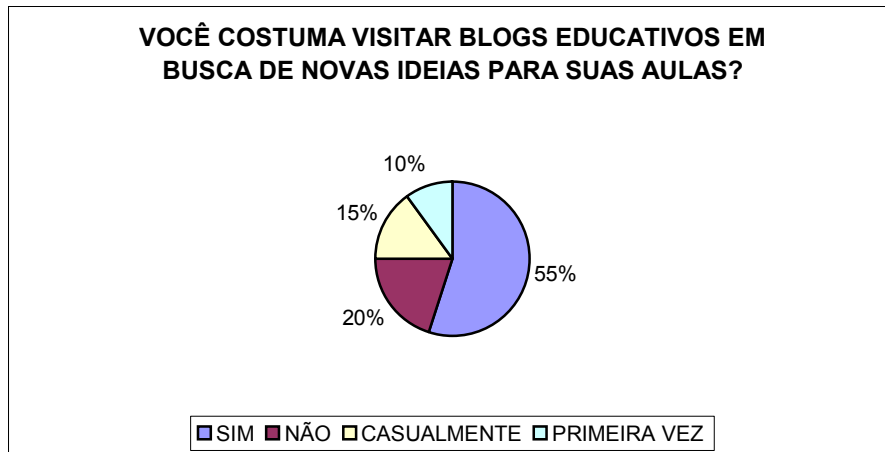


Figura 7: Visita aos blogs

Podemos perceber com esse gráfico, que a maioria dos professores (55%) já utiliza os blogs existentes na rede em busca de novas idéias para suas aulas. Porém, alguns ainda não desenvolveram esta prática ou desconhecem como fazê-lo.

Segundo Soares e Almeida (2005), um ambiente de aprendizagem pode ser concebido a romper com as práticas usuais e tradicionais de ensino e aprendizagem e possibilitar a construção de uma cultura informatizada e um saber cooperativo, onde a interação e a comunicação são fontes da construção da aprendizagem.

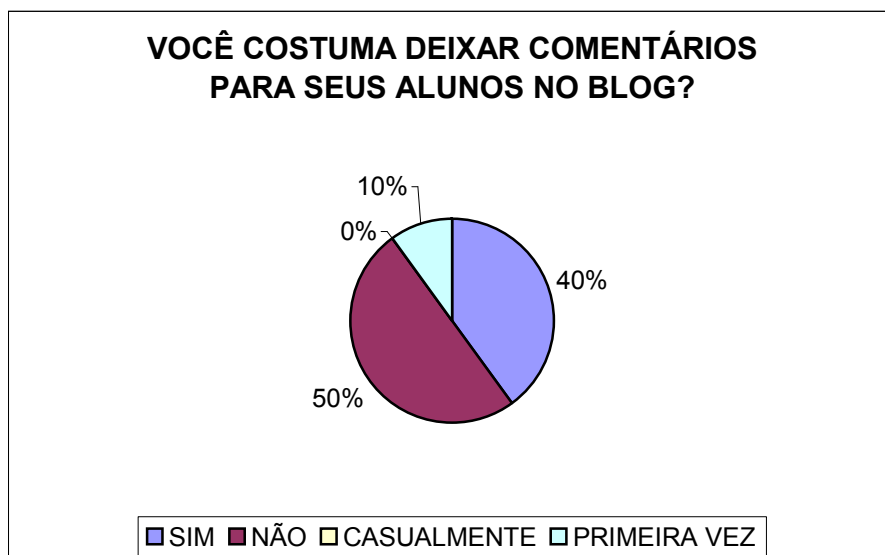


Figura 8: Comentários no Blog

Dentre os professores que participaram da pesquisa (figura 9), 50% não têm o hábito de deixar comentários no blog para os alunos. Alguns não deixam comentários porque ainda não utilizam o blog em seu planejamento, outros porque esta tarefa fica como responsabilidade dos professores do laboratório de informática.

Segundo Vigotsky (1989), a linguagem é fundamental na estruturação do pensamento, sendo necessário para comunicar o conhecimento, as idéias do indivíduo e para entender o pensamento do outro envolvido na discussão ou na conversação. Deste modo, fica evidente a necessidade de o professor comentar as atividades realizadas pelos alunos no blog, para que possa entender a colocação e fazer as inferências e ajustes necessários.

Após analisarmos todos os dados pesquisados, percebemos que muitos professores já aderiram à utilização do blog como uma ferramenta que contribui para o processo de construção de conhecimento, mas julgamos que ainda se faz necessário maior divulgação aos educadores, bem como capacitação para o uso deste recurso pedagógico.

O MEC (Ministério da Educação e Cultura) tem estimulado a utilização de tecnologias na educação através de programas como o Proinfo, mas além de oferecer programas de incentivo é preciso também desenvolver políticas de acessibilidade digital, tanto para alunos como para professores, dentro das escolas e fora dela.

Analisando as respostas dos alunos às atividades postadas pelos professores, percebemos que de fato há um movimento apontando para a apropriação de outras formas de relação com o conhecimento, que ultrapassam os limites da sala de aula.

Muitos alunos relataram que a maravilha do blog está no fato de poder utilizar a internet sem medo e com segurança, sabendo que o professor (alguém em quem os pais confiam) está por trás das atividades.

Outros relataram que o mais interessante é que no blog, podem “conversar” com pessoas conhecidas, do mesmo grupo e ter acesso ao que o outro escreveu, sem a preocupação de estar praticando uma ação errada.

Alguns alunos superaram nossas expectativas, porque mesmo estando em rede aberta, tiveram a liberdade de verbalizar seus sentimentos e emoções, algo que muitas vezes não acontece no ambiente da sala de aula.

A análise deste estudo levou-nos à compreensão de que se a escola não aproveitar essa realidade que se apresenta, usando apenas as antigas ferramentas (lápiz, caderno e giz), perderá a disputa contra as tecnologias. Por outro lado, se a escola iniciar sua aventura pelo uso funcional, planejado e colaborativo, descobrirá linhas de trabalho cada vez mais aprimoradas.

4. Considerações finais

Muitos recursos são utilizados para que se obtenha êxito na aprendizagem, nesta conclusão de trabalho queremos mostrar o resultado da utilização do blog como uma possibilidade de desenvolvimento das potencialidades do ensino do professor e da aprendizagem do aluno.

Os dois blogs criados (fredpaesbarbosa.blogspot.com e sala2lugardetrocas.blogspot.com) confirmam através de suas postagens que cada vez mais educadores vem percebendo e valorizando o potencial pedagógico desta ferramenta disponível na Internet, além dos bons momentos de diversão para alunos e professores que são proporcionados por este recurso.

A análise de dados evidenciou alguns fatores que ainda se colocam como entraves para melhor e maior utilização do blog pelos professores, dentre os quais, destacam-se: a dificuldade de acesso fora da escola por parte de alguns professores e a insegurança que alguns ainda sentem para trocar informações em rede aberta.

Após a realização desta pesquisa, passamos a acreditar ainda mais no poder do blog na Educação e apontamos algumas razões para que os professores que ainda não utilizam os recursos do blog possam vê-lo como um aliado do processo de ensino e aprendizagem: o blog permite que os próprios alunos vejam os trabalhos dos colegas e consigam fazer uma comparação das idéias resultantes de cada trabalho, o que é saudável para o aprendizado; aproximam as pessoas, as idéias, permite reflexões, colocações, troca de experiências, amplia aula e a visão de mundo e a maior vantagem é que é um recurso extremamente prazeroso a quem o elabora e o alimenta, como a quem o explora.

Neste momento a utilização do blog na educação encontra-se em alta, principalmente entre os professores que acreditam que a construção do conhecimento se dá através do diálogo. Cabe ressaltar que o professor não pode deixar de estabelecer objetivos e critérios claros ao utilizar este recurso, pois a utilização a esmo não enriquece as aulas, ao contrário leva o recurso a um patamar menor do que realmente ele representa como um espaço de construção e troca de conhecimentos.

Diante do problema levantado e pesquisado chegamos a conclusão que apesar do blog ser considerado por muitos educadores e especialistas uma ferramenta de grande contribuição para o trabalho pedagógico, não foi possível neste estudo, promover a interação entre os professores das escolas onde aplicamos a pesquisa, mas conseguimos promover a interação entre professores e alunos da mesma escola, além divulgar o papel do blog como um recurso no processo educativo.

Sem desmerecer o papel importante que desempenharam o quadro, a fala e o giz, durante muitos anos na educação, agora é a vez da tecnologia mostrar seu potencial neste momento histórico e como afirma Betina Von Staa (docente do curso on-line para o COGEAE da PUC-SP) "o professor 'blogueiro' certamente se torna um ser mais próximo do aluno. Talvez, digital, o professor pareça até mais humano".

Os professores que vivenciaram essa experiência na prática, afirmaram que o recurso funciona e melhora a relação dos alunos com as atividades, além de suas reflexões.

Apesar de termos alcançado parcialmente os objetivos propostos, conseguimos proporcionar aos alunos aulas mais dinâmicas e prazerosas e apresentar o blog a professores que ainda não o conheciam como uma possibilidade de aliar conteúdo curricular e tecnologia.

5. Referências

BARBOSA, Laura Monte Serrat. *Psicopedagogia: um diálogo entre psicopedagogia e educação*. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2006.

FERRETTI, C.J., ZIBAS, D.M.L., MADEIRA, F.R. ; FRANCO, M.L.P.B. *Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Cortez. 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso.

GADOTT, Moacir. *Boniteza de um sonho, Ensinar-e-Aprender com sentido*. Campos dos Goytacazes. WTC editora, 2007.

GOMEZ, Margarita Victoria. *Educação em rede: uma visão emancipatória*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

MORAES, Raquel de Almeida. *Infomática na Educação: o que você precisa saber*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MANTOVANI, Ana Margô. *Weblogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica*. Disponível em: <<http://prisma.cetac.up.edicao-n3-outubro-de-2005>>. Acesso em: 20 set. 2009.

MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 3. ed. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2008.

NÓVOA, Antônio. *Formação de Professores e trabalho pedagógico*. Educa: Lisboa, 2002.

SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. *A informática na educação: um caso de emergência*. Rio de Janeiro, 1999.

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; ALMEIDA, Cláudia Zamboni. *Interface gráfica e mediação pedagógica em ambientes virtuais: algumas considerações*. Rio de Janeiro: Papirus, 2005.

VECCHI, Juan E. *Educadores na era da informática*. São Paulo: Editora Salesiana, 1999.

VISCA, J. L. *A epistemologia convergente*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

VYGOTSKY, L.S. et al. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. (1991). *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes.

<http://portal.mec.gov> – acesso em 19/10/2009

<http://tecnologiaeducacao.pro.br> – acesso em 19/10/2009